



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA**  
 Plenário das Deliberações

<b>Numeração</b>	<b>Protocolo</b>	03355/2011		<b>Tipo</b>	<b>Moção de Congratulação</b>	
	<b>Processo</b>			<b>Autor</b>	<b>Dep Zé Teixeira; Dep Marquinhos Trad;</b>	
	<b>Projeto</b>					
	<b>Data Leitura</b>	<b>Data Arquivo</b>	<b>Ass. Protocolo</b>			
	08/11/2011	__/__/__	_____			
<b>Texto Proposição</b>						

### MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, nos termos do inciso XVI do art. 173 do Regimento Interno, seja enviada Moção de Congratulação ao Senhor Doutor Hélio Mandetta, pelo Lançamento do Livro "Medicina que Vivi", no dia 07 de novembro de 2011, em Campo Grande.

A Moção deverá ser encaminhada com os seguintes termos:

"A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, unânime na interpretação e manifestação da expressão de reconhecimento, encaminha Moção de Congratulação ao Senhor Doutor Hélio Mandetta, pelo Lançamento do Livro "Medicina que Vivi", no dia 07 de novembro de 2011, em Campo Grande.

Com o propósito de deixar registrado aos futuros médicos, aos que estão em pleno exercício da profissão, à família e à comunidade um pouco da história da medicina do início dos anos 50 até hoje, com sua sensibilidade, determinação e experiência no exercício da medicina o Dr. Hélio Mandetta lançou no dia 07 de novembro de 2011, na sede do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de Mato Grosso do Sul - CREA/MS, em Campo Grande, o livro "Medicina que Vivi".

"A proposta do livro é contar os casos - pitorescos para a época, muitos deles difíceis e complicados - e as histórias relacionadas a eles. Comecei a registrar essas situações depois que me aposentei para contar como foi o início do trabalho na área de ortopedia, o pioneirismo e as dificuldades encontradas - principalmente pela falta de

equipamentos adequados - e como era gratificante desenvolver esse trabalho árduo, mas que, na maioria das vezes, nos trazia resultados surpreendentes", explicou Dr. Hélio.

Ao iniciar a profissão, aos 22 anos, o ortopedista formado pela antiga faculdade do Distrito Federal, hoje Universidade do Estado do Rio de Janeiro, conta que Campo Grande ainda sofria com a falta de estrutura, que interferia no atendimento à população e lembra, como exemplo, que "durante várias ocasiões, a luz era interrompida no meio de uma cirurgia, sem aviso", relatando a imprecisão do abastecimento de energia elétrica e o importante auxílio das freiras, na Santa Casa, para prosseguir os procedimentos apenas com a luz de lanternas, situação muito comum na época.

O médico e agora escritor, Dr. Hélio Mandetta, hoje aos 80 anos de idade e mais de 50 de profissão em Mato Grosso do Sul, especialista em ortopedia, formado no Centro de Reabilitação Warm Springs, da Georgia/EUA, sempre atuou em Campo Grande, apesar de, na sua volta dos EUA, ter recebido várias propostas para exercer sua profissão fora daqui.

O Dr. Hélio Mandetta, que calcula ter atendido em sua trajetória perto de três mil crianças e adolescentes, também foi professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e seu nome, como uma forma de homenagem, foi dado à Faculdade de Medicina daquela instituição de ensino superior.

Seu amor e dedicação à profissão e às causas sociais podemos observar pelo currículo de atuação e participação, dentre outras entidades, junto à Associação Médica de Mato Grosso do Sul - AMMS, onde fez parte da diretoria de 1964 a 1977; na Associação Campograndense Beneficente de Reabilitação - ADBR, fundada entre 1956/1960; na Santa Casa de Campo Grande; no Hospital Universitário; na Diretoria da Academia de Medicina de Mato Grosso do Sul, em que ainda atua, assim como Presidente do Rotary Clube Campo Grande.

"Medicina que vivi" reúne histórias de aproximadamente seis décadas de atuação profissional no consultório, como chefe do setor de ortopedia da Santa Casa e, ainda como criador do serviço de ortopedia do Hospital Universitário.

O livro é rico também em depoimentos de outros médicos pioneiros em suas áreas, no total 10 especialistas que colaboraram com a obra, e tem o prefácio do Prefeito Municipal de Campo Grande, Néelson Trad Filho, sobrinho e médico urologista, onde ressalta a oportunidade de muitos conhecerem a generosidade do Dr. Mandetta, um grande médico, tanto como profissional como educador, e também a sua dedicação como homem e como médico, que sempre lhe serviu de referência e espera que passe a ser para muitos a partir da leitura deste livro.

Com 208 páginas, lançado pela Editora Gibin, o livro será comercializado pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul e a renda revertida para a Santa Casa de Campo Grande. Atitude que merece o aplauso e o apoio de todos, e que só poderia vir de um ser humano sensível e conhecedor das necessidades e da realidade do setor médico local e daquele Hospital.

"Mais do que nunca esse livro mostra a importância de se valorizar a relação médico/paciente, um importante passo para o sucesso de qualquer tratamento", ressalta o escritor, que merece o nosso reconhecimento.

Plenário Deputado Júlio Maia, 08 de novembro de 2011.

Zé Teixeira  
Deputado Estadual  
DEMOCRATAS

(013/2011)